

Matriz de Critérios de Seleção - Linha de Financiamento a EV de Business Angels

| Critério / Subcritério | | Métrica | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|---|---|---|--|--|--|---|
| A Qualidade da candidatura | | | | | | | |
| A1 | Coerência e pertinência da candidatura face aos objetivos visados (pretende avaliar o grau de importância do projeto candidatado, atenta a conjuntura económica e financeira e os objetivos preconizados de política pública, bem como a sua coerência interna) | Coerência Interna (CI) - Dimensão e experiência da equipa - business angels e técnicos contratados - face ao IF desenhado Coerência Externa (CE) - Objetivos do IF face aos objetivos dos PO financiadores | CI - Equipa técnica com envolvimento de BA inferior a 0,5 FTE na EV; e CE - Não demonstra alinhamento com Prioridades e Estratégia de Investimento nas regiões alvo. | CI - Equipa técnica com envolvimento de BA mínimo de 0,5 FTE na EV (cada elemento da equipa não deverá acompanhar mais que 6 PME investidas); e CE - Alinhamento parcial com Prioridades e Estratégia de Investimento nas regiões alvo. | CI - Equipa técnica com dedicação mínima de BA equivalente a 1 FTE na EV (cada elemento da equipa não deverá acompanhar mais que 5 PME investidas); evidencia competências em financiamento de risco e no(s) setor(es) de investimento; e CE - Alinhamento claro com Prioridades e Estratégia de Investimento nas regiões alvo. | CI - Equipa técnica no mínimo com 3 pessoas, estando o(s) BA da EV afectos em pelo menos 1/3 do seu tempo ao projecto (cada elemento da equipa não deverá acompanhar mais que 4 PME investidas); evidencia competências especializadas em financiamento de risco e no(s) setor(es) de investimento; e CE - Alinhamento entre Prioridades de Investimento, Dimensão de Investimento prevista e as falhas de mercado identificadas; e | CI - (4) + Aporta <i>Know-how</i> especializado em capital de risco e no(s) setor(es) de investimento; ou CE - (4) + Aporta investimento nacional ou internacional especializado |
| A2 | Sustentação das ações previstas com base no diagnóstico das insuficiências dos mercados financeiros (pretende avaliar o grau de importância do projeto para a colmatação de insuficiências dos mercados financeiros, identificadas na avaliação ex-ante relativas aos Instrumentos Financeiros) | Grau de especialização dos instrumentos em termos setoriais, geográficos, de ciclo de vida das empresas e tipos/modelos de negócio. | Instrumentos Financeiros generalistas em termos de setor, geográficos, fase de ciclo de vida das empresas e tipos/modelos de negócio. | Instrumentos Financeiros especializados em pelo menos uma das seguintes áreas: setor, geográfica, fase de ciclo de vida das empresas, ou tipos/modelos de negócio | Instrumentos Financeiros especializados em pelo menos duas das seguintes áreas: setor, geográfica, fase de ciclo de vida das empresas, ou tipos/modelos de negócio | Instrumentos Financeiros especializados em pelo menos três das seguintes áreas: setor, geográfica, fase de ciclo de vida das empresas, ou tipos/modelos de negócio | Instrumentos Financeiros especializados nas seguintes áreas: setor, geográfica, fase de ciclo de vida das empresas e tipos/modelos de negócio |
| B Adequação dos instrumentos aos objetivos visados | | | | | | | |
| B1 | Metodologia de identificação e seleção dos beneficiários finais (pretende avaliar se a metodologia de identificação e seleção dos beneficiários finais cumpre o disposto na regulamentação aplicável e se é adequada à satisfação dos objetivos e prioridades definidos no ponto 2 do aviso) | Grau de proatividade na identificação de projetos; Nível de detalhe e sofisticação do processo de seleção de candidatos | Sem proatividade demonstrada na angariação de projetos; Metodologia de seleção de projetos pouco detalhada | Pouca proatividade demonstrada na angariação de projetos; Metodologia estabelecida de seleção de projetos com fases definidas | Proatividade moderada na angariação de projetos; Metodologia estabelecida de seleção de projetos com fases definidas e fatores críticos de decisão | Proatividade demonstrada nos contactos com projetos; Metodologia sistemática de seleção de projetos com fases definidas, fatores críticos de decisão e com recurso a mecanismos de controlo para a seleção (p.e. <i>due diligence</i> com parceiro especializado). Processo célere. | (4) + Acesso sistemático a incubadoras, aceleradores, redes, pólos, <i>clusters</i> ... Validação do processo de seleção através de parceiros de investimento com experiência nos setores-alvo |
| B2 | Nível das despesas de gestão (pretende avaliar se as despesas de gestão propostas se encontram de acordo com os limiares regulamentares aplicáveis e se estão adequadas aos trabalhos a desenvolver pelo Intermediário Financeiro) | Razão entre o nível de despesas de gestão propostas pelo candidato e o valor máximo admissível pelos regulamentos para a remuneração de base | N.A. | N.A. | Considera incluir custos de gestão elegíveis | N.A. | Não considera qualquer tipo de custos |
| B3 | Efeitos no acesso e no custo do financiamento por parte de PME (pretende avaliar o impacto do projeto na melhoria das condições de financiamento das PME visadas pelo aviso) | Quociente do valor médio de investimento estimado por PME e a dotação do IF | > 25% |] 20% ; 25%] |] 15% ; 20%] |] 12% ; 15%] | ≤ 12% |
| C Capacidade demonstrada pela equipa de gestão para gestão do IF | | | | | | | |
| C1 | Adequação da proposta de modelo de governação do Instrumento Financeiro | Órgãos de governação e respetivas responsabilidades | Não demonstra ter órgão/processo de decisão de investimentos sistemático nem experiência em investimentos empresariais. | Comité de investimentos ou órgão equivalente com para decisão de investimentos e experiência em investimentos empresariais | Comité de investimentos ou órgão equivalente com independência da análise e experiência em investimentos empresariais; e Processo de análise detalhado | Comité de investimentos ou órgão equivalente com independência da análise e experiência em investimentos empresariais; e Acompanhamento de participadas definido com métricas e atividades | (4) + Integra membros especialistas externos no órgão de apoio à decisão de investimentos; Metodologia comprovada no acompanhamento de participadas |
| C2 | Adequação da equipa de gestão à implementação e execução do IF | Valências e <i>Know-how</i> das equipas nas diferentes etapas do processo de investimento, acompanhamento e desinvestimento em PME | Equipa sem experiência em investimentos e acompanhamento participadas. | Equipa com experiência em investimentos e acompanhamento participadas. | Equipa com experiência das fases de Análise, Investimento e Acompanhamento de participadas; Serviços técnicos complementares (p.e. Jurídico e Contabilidade) | (3) + Experiência nos setores; Experiência na fase do ciclo de vida das empresas em que investe; Gestão efetiva de Participadas | (4) + Experiência demonstrada em alienações como Promotores e/ou Investidores; |
| C3 | Capacidade para demonstrar aumento do nível de atividade em comparação com o atual | Taxa de variação entre a dimensão da nova EV proposta face à última EV da mesma entidade com âmbito de atuação equivalente Complicação prevista para a EV no caso de um novo operador | < 0% < €300.000 | 0% [€300.000 ; €450.000 [|] 0% a 25%] [€450.000 ; €550.000 [|] 25% a 50%] [€550.000 ; €650.000 [| > 50% [€650.000 ; €750.000] |
| C4 | Medidas propostas para evitar conflitos de interesses | Detalhe dos procedimentos e ações a desenvolver para evitar conflitos. Existência de órgãos específicos para o efeito. | Não evidencia a existência de procedimentos destinados a evitar conflitos de interesses. | Evidencia a existência de procedimentos destinados a evitar conflitos de interesses. | Evidencia a existência de procedimentos detalhados destinados a evitar conflitos de interesses; | Evidencia a existência de procedimentos detalhados destinados a evitar conflitos de interesses; e Controlo por auditoria ou Órgão equivalente | (4) + Garantia de exclusão de investimentos em situações identificadas como potenciais conflitos de interesses |
| D Capacidade demonstrada para mobilização de recursos | | | | | | | |
| D1 | Efeito alavanca dos recursos do PO e mobilização de recursos financeiros independentes do Portugal 2020 (pretende avaliar o grau de alavancagem dos recursos públicos e a capacidade de mobilização de recursos privados para os IF) | Porcentagem de fundos privados no IF | < 60% - PO Lisboa < 50% - PO Algarve < 35% - Outros PO | 60% - PO Lisboa 50% - PO Algarve 35% - Outros PO |] 60% ; 62,5%] - PO Lisboa] 50% ; 55%] - PO Algarve] 35% ; 40%] - Outros PO |] 62,5% ; 65%] - PO Lisboa] 55% ; 60%] - PO Algarve] 40% ; 50%] - Outros PO | > 65% - PO Lisboa > 60% - PO Algarve > 50% - Outros PO |
| D2 | Mobilização de parcerias, nacionais e internacionais, com entidades experientes (pretende avaliar a capacidade de mobilização de parceiros nacionais e internacionais experientes, de preferência para coinvestimento) | Tipo de protocolos com parceiros nacionais ou internacionais; Co-investimento com investidores nacionais ou internacionais | Não demonstra ter protocolos com parceiros nem experiência de co-investimento no passado com outros investidores | Demonstra ter protocolos genéricos com parceiros ou experiência de co-investimento no passado com outros investidores | Demonstra ter protocolos genéricos com parceiros e experiência de co-investimento no passado com outros investidores | Demonstra ter protocolos com envolvimento efetivo e experiência de co-investimento no passado com parceiros nacionais ou internacionais especializados. | (4) + Demonstra ter assegurado capital para a EV de investidores nacionais ou internacionais especializados |

Nota: A obtenção de uma determinada pontuação em cada critério está condicionada à apresentação de fundamentação (incluindo documentação sempre que possível) por parte dos concorrentes.

Legenda: CI = Coerência Interna / CE = Coerência Externa / N.A. = Não Aplicável